

Acta

15ª REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

07 de Janeiro de 2011

No dia sete do mês de Janeiro do ano de dois mil e onze, pelas dezassete horas, reuniu na Sala do Conselho (sala 300) da Reitoria da Universidade do Porto, sita na Praça Gomes Teixeira no Porto, o Conselho Geral, tendo estado presentes os seguintes membros: Luís Portela, Alexandre Quintanilha, Ana Margarida Damas, António Marques, Baltazar de Castro, Isabel Menezes Figueiredo, José Manuel Amarante, Luís Belchior dos Santos, Manuel José Fontes de Carvalho, Manuel João Monte, Maria Paula Botelho Gomes, Pedro Guedes de Oliveira, Zulmira Santos, Luís Rebelo, Paulo Vasconcelos, Pedro Ari Cunha, Ruben Coelho, Felicidade Lourenço, Ângelo Ramalho, Manuel Ferreira de Oliveira, Manuel Paiva e Ana Maria Braga da Cruz. Justificou a sua ausência Beatriz Pacheco Pereira. Também esteve presente, sem direito a voto, o Reitor da Universidade do Porto, José Carlos D. Marques dos Santos.

A reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho Geral com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da minuta da acta da reunião de 26 de Novembro de 2010;
2. Apreciação e aprovação do Plano Estratégico 2011-2015 da UPorto;
3. Apreciação e aprovação do Plano de actividades e Orçamento para 2011 da UPorto;
4. Condições remuneratórias da Equipa Reitoral e dos Directores das Unidades Orgânicas;
5. Apreciação e aprovação de uma transferência da titularidade para a Fundação Instituto Marques da Silva de três imóveis legados pela Arquitecta Maria José Marques da Silva, actualmente inscritos no património da Universidade do Porto;
6. Apreciação e aprovação da participação da UPorto, através da FLUP, como sócia fundadora na ARFeGeo (Associação para a realização da festa da Geografia);
7. Outros assuntos.

O Presidente iniciou a reunião com os cumprimentos aos presentes.

Ponto 1: Aprovação da acta da reunião de 26 de Novembro de 2010:

A acta da reunião de 26 de Novembro de 2010 foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2: Apreciação e aprovação do Plano Estratégico 2011-2015 da UPorto:

Para a discussão deste ponto e do seguinte, o Presidente deste Conselho solicitou a presença da Pró-Reitora responsável pela área “Planeamento Estratégico e Participações Empresariais”, Prof.^a Doutora Patrícia Teixeira Lopes, do Administrador da UPorto, Dr. José Branco, do Fiscal Único, Dr. Jorge Morgado, e da Auditora externa, Dr^a Carla Geraldês.

A Prof.^a Patrícia Teixeira Lopes apresentou as linhas gerais do documento “Plano Estratégico e Grandes Linhas de Acção 2011-2015 da Universidade do Porto”, oportunamente distribuído pelos membros do Conselho. Referiu que os pressupostos que serviram de base à elaboração do documento foram o programa de candidatura do Reitor, o “Contrato-Programa Plurianual para Financiamento Complementar da Fundação Universidade do Porto”, o “Programa Específico de Desenvolvimento da Universidade do Porto 2010-2013”, o relatório resultante da avaliação levada a cabo pela *European University Association* e, por último, os contributos da comunidade académica. As metodologias empregues foram o *balanced scorecard* e os mapas estratégicos. Numa primeira etapa foi definida a visão: “encontrar-se entre as 100 melhores universidades a nível mundial até 2020”. Posteriormente, identificaram-se as áreas que assumirão um papel central na concretização da visão: investigação, formação e desenvolvimento económico e social da região e do país. Referiu que numa terceira fase, os temas estratégicos foram escrutinados sob a perspectiva dos *Stakeholders* das Capacidades e Competências e do Desenvolvimento, Aprendizagem e Infra-estruturas. De seguida passou-se à identificação dos objectivos por área estratégica. Por fim, foram identificadas as áreas transversais. Para terminar, apresentou o mapa estratégico e o *balanced scorecard* com os indicadores delineados que permite avaliar a concretização das metas definidas.

Apresentado o plano estratégico seguiu-se a discussão sobre o mesmo. Vários membros do Conselho colocaram questões diversas, que foram respondidas pelo Reitor ou pela Pró-Reitora.

O Presidente do Conselho Geral felicitou a equipa que elaborou o Plano Estratégico e considerou-o ambicioso e dignificante para a UPorto.

Em cumprimento da alínea a), do nº2 do artigo 30º, conjugado com a alínea b) do artigo 44º dos Estatutos da UPorto, foi apreciado e aprovado, por unanimidade, o Plano Estratégico 2011-2015 da UPorto. José Amarante apresentou uma declaração de voto que a seguir se transcreve na íntegra, ficando o texto original apenso à acta desta reunião. *“Votei favoravelmente o Plano Estratégico porque o documento apresentado é razoavelmente completo e até minucioso nalgumas áreas, traduzindo em grande medida a continuidade das políticas estratégicas desenvolvidas pelas últimas equipas Reitorais, embora me parecer revelar uma visão demasiado conservadora e pouco ambiciosa, no que se refere à introdução de reformas e alterações que considero necessárias, urgentes e vitais para uma estratégia de modernização da U.P. E fi-lo, apesar de entender também que este documento não dá uma resposta cabal aos principais problemas recorrentemente identificados em todas as avaliações externas feitas à U.P., e que não aproveita sequer todas as potencialidades de transformação hoje à disposição da Instituição que a própria criação de uma Fundação faria pressupor. Considero mesmo que este documento não antecipa uma visão estratégica das mudanças que se imporão a curto prazo, e que as actuais condições do país e do mundo só vieram tornar mais prementes.”*

Ponto 3: Apreciação e aprovação do Plano de actividades e Orçamento para 2011 da UPorto:

O Presidente deu a palavra à Pró-reitora que apresentou o Plano de Actividades da UPorto. Iniciou com uma referência às questões metodológicas sublinhando que este documento se encontra alinhado com o Plano Estratégico e consubstancia os contributos das unidades orgânicas da UPorto. Nessa conformidade, para cada um dos objectivos foram identificadas as acções e indicadores com as metas que se pretendem atingir.

A Profª Patrícia Teixeira Lopes referiu-se também às principais dificuldades sentidas na elaboração do Plano de Actividades, designadamente no que respeita à estabilização da metodologia da recolha de dados junto das unidades orgânicas, mobilização de todas as estruturas para o cumprimento das metas fixadas e ainda a elaboração de um plano de comunicação interno.

Finalizada a sua intervenção, o Presidente passou a palavra ao Administrador da UPorto, Dr. José Branco, que iniciou a apresentação do Orçamento para 2011. Em suma, o documento evidenciou os seguintes aspectos:

1. Financiamento do Estado versus despesas de pessoal para o ano 2010/2011. O financiamento do Estado em 2011 será de 126,1 milhões de euros o que representa uma quebra, face a 2010, de 8,77%. Por sua vez, a previsão das despesas de pessoal em 2011 ascendem a 136, 4 milhões de euros, ou seja, um decréscimo, face a 2010, de 6.76%.
2. Balanço Previsional: a estrutura mantém-se semelhante à de 2010. Prevê-se que o activo líquido seja de 664,9 milhões de euros (o activo fixo de 553,4 milhões de euros, activo circulante de 109,8 milhões de euros e acréscimos e diferimentos 1,6 milhões de euros). Quanto ao Passivo também não apresenta variações significativas na sua estrutura. Os fundos próprios deverão ascender a 468,7 milhões de euros e o passivo a 196,1 milhões de euros.
3. Demonstração de Resultados: os proveitos previstos ascendem a 201,6 milhões de euros e os custos a 198,7 milhões de euros, pelo que os resultados líquidos previstos são de 2,9 milhões de euros.
4. Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional
Total de recebimentos: 236,4 milhões de euros;
Total de pagamentos: 230, 5 milhões de euros;
Variação de Caixa: + 5,9 milhões de euros.

Seguiu-se um pequeno debate sobre os documentos apresentados.

O Presidente do Conselho colocou os dois documentos à votação.

Em cumprimento da alínea d) do nº2 do artigo 30º conjugado com a alínea c) do artigo 44º dos Estatutos da UPorto, e com alínea c) do nº1 do artigo 12º do decreto-lei nº96/2009 de 27 de Abril, instituidor da Fundação Universidade do Porto, foi aprovado, por unanimidade, o Plano de Actividades 2011 da Universidade do Porto. Em cumprimento da alínea e) do nº2 do artigo 30º dos Estatutos da UPorto, conjugado com alínea c) do nº1 do artigo 12º do decreto-lei nº96/2009 de 27 de Abril, instituidor da Fundação Universidade do Porto, foi aprovado, por unanimidade, o Orçamento 2011 da Universidade do Porto.

Ponto 4: Condições remuneratórias da Equipa Reitoral e dos Directores das Unidades Orgânicas:

A comissão designada para analisar um quadro remuneratório para os dirigentes da Universidade do Porto apresentou a seguinte proposta:

“O Conselho Geral considera que a dimensão da Universidade do Porto, em recursos humanos e financeiros, não é compatível com a remuneração auferida pelos seus dirigentes, em particular com as responsabilidades associadas ao cargo de Reitor da Universidade do Porto.

Na sua candidatura, o actual Reitor apresentou uma proposta de quadro remuneratório, para si e para a equipa reitoral, que mereceu e merece a aprovação deste Conselho. Entende ainda este Conselho que quadro remuneratório do mesmo tipo deve ser aplicado aos Directores das Unidades Orgânicas da Universidade.

As dificuldades financeiras que o País enfrenta desaconselharam que o quadro remuneratório apresentado pelo Reitor tivesse sido aplicado em 2010 e obstam que seja considerado no orçamento da Universidade do Porto para 2011. No entanto, o Conselho Geral reavaliará a sua eventual aplicação em 2012, bem como propostas que o Reitor vier a apresentar nesse sentido.”

Esta proposta foi aprovada por dezoito votos a favor, tendo António Torres Marques e Manuel João Monte votado contra.

Ponto 5: Apreciação e aprovação de uma transferência da titularidade para a Fundação Instituto Marques da Silva de três imóveis legados pela Arquitecta Maria José Marques da Silva, actualmente inscritos no património da Universidade do Porto:

Em cumprimento da alínea l) do nº2 do artigo 30º, conjugado com a alínea e) do nº2 do artigo 47º dos Estatutos da Universidade do Porto, e a alínea e) do nº1 do artigo 12º do decreto-lei nº96/2009 de 27 de Abril, instituidor da Fundação Universidade do Porto, foi apreciada e aprovado por unanimidade propor ao Conselho de Curadores a transferência da titularidade para a Fundação Instituto Marques da Silva dos seguintes imóveis legados pela Arquitecta Maria José Marques da Silva, actualmente inscritos no património da Universidade do Porto:

1. a casa nº30, com respectivos logradouros ou quintais, da Praça Marquês de Pombal, no Porto;
2. a casa nº44, com respectivos logradouros ou quintais, da mesma Praça Marquês de Pombal, no Porto;
3. o prédio sita na Rua Alexandre Braga, nº92 e 94 no Porto.

Ponto 6: Apreciação e aprovação da participação da UPorto, através da FLUP, como sócia fundadora na ARFeGeo (Associação para a realização da festa da Geografia):

Em cumprimento da alínea m) do nº2 do artigo 30º dos Estatutos da Universidade do Porto, foi apreciada e aprovada, por unanimidade, a participação da UPorto, através da FLUP, como sócia fundadora na ARFeGeo (Associação para a Realização da Festa da Geografia).

Ponto 7: Outros assuntos

Na sequência da questão levantada por Paulo Vasconcelos na reunião de 26 de Novembro sobre a cobrança de uma taxa de utilização de material nos cursos de Mestrado e Doutoramento da Faculdade de Medicina Dentária, cobrança que contrariava a decisão deste Conselho de 28 de Maio de 2010 de não aprovar uma proposta de aumento do valor dessas propinas, o Reitor informou que a deliberação está a ser cumprida pela FMDUP.

Paulo Vasconcelos pediu para serem revistos os horários das cantinas dos SASUP.

José Manuel Amarante abordou ainda a necessidade de rever o protocolo académico, nomeadamente a posição de membros do Conselho de Curadores e do Conselho Geral em actos académicos.

Manuel Fontes de Carvalho concordou com José Manuel Amarante e lamentou ainda o facto de não ter sido convidado para o Doutoramento *Honoris Causa* do Dr. Artur Santos Silva. Adicionalmente, entregou o documento que fica apenso a esta acta. O Reitor ficou de apresentar uma proposta do protocolo para os actos académicos.

Por fim, o Presidente do Conselho Geral comunicou que Paulo Vasconcelos tinha apresentado o pedido de renúncia ao mandato como membro do Conselho por ter de se ausentar do país por um período alargado.

Desejou as maiores felicidades e elogiou o trabalho de Paulo Vasconcelos, quer durante o seu mandato no Conselho Geral, quer como membro da Assembleia Estatutária, onde teve uma postura correcta e com muito empenho e dedicação. Ana Margarida Damas também fez questão de elogiar o trabalho do estudante, nomeadamente na comissão permanente de Ensino e Qualidade e Avaliação. Paulo Vasconcelos agradeceu dizendo que considerava uma honra fazer parte da história da Universidade e que estaria sempre disponível a colaborar com a Universidade do Porto.

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião às vinte horas e trinta minutos. De tudo para constar se lavrou a presente minuta da acta que, depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente.

O Presidente do Conselho Geral da UPorto,

Luís Portela